

28º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

28º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2645 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 480 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 343 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Varição nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Observação
Solimões	Tabatinga	584	5	12/07/2024	Máximas em maio
Solimões	Itapeua	1386	-7	11/07/2024	Máximas em maio
Solimões	Manacapuru	1713	-4	12/07/2024	Cota de alerta (cheia) 17,70 m
Negro	São Gabriel da Cachoeira	1046	2	12/07/2024	Máximas em Julho
Negro	Barcelos	811	0	12/07/2024	Máximas em Julho
Negro	Manaus	2645	-4	12/07/2024	Cota de Alerta (cheia) 27 m
Madeira	Porto Velho	343	-28	12/07/2024	Máximas em abril
Acre	Rio Branco	175	1	12/07/2024	Cota de inundação severa 14 m
Purus	Beruri	1807	-6	12/07/2024	Máximas em junho
Amazonas	Itacoatiara	1176	-4	12/07/2024	Cota de alerta (cheia) 13,50 m
Amazonas	Parintins	651	-2	11/07/2024	Cota de alerta (cheia) 8,0 m
Amazonas	Óbidos	595	-3	12/07/2024	Máximas em junho
Amazonas	Almeirim	432	0	12/07/2024	Máximas em abril
Tapajós	Santarém	562	1	12/07/2024	Máximas em junho

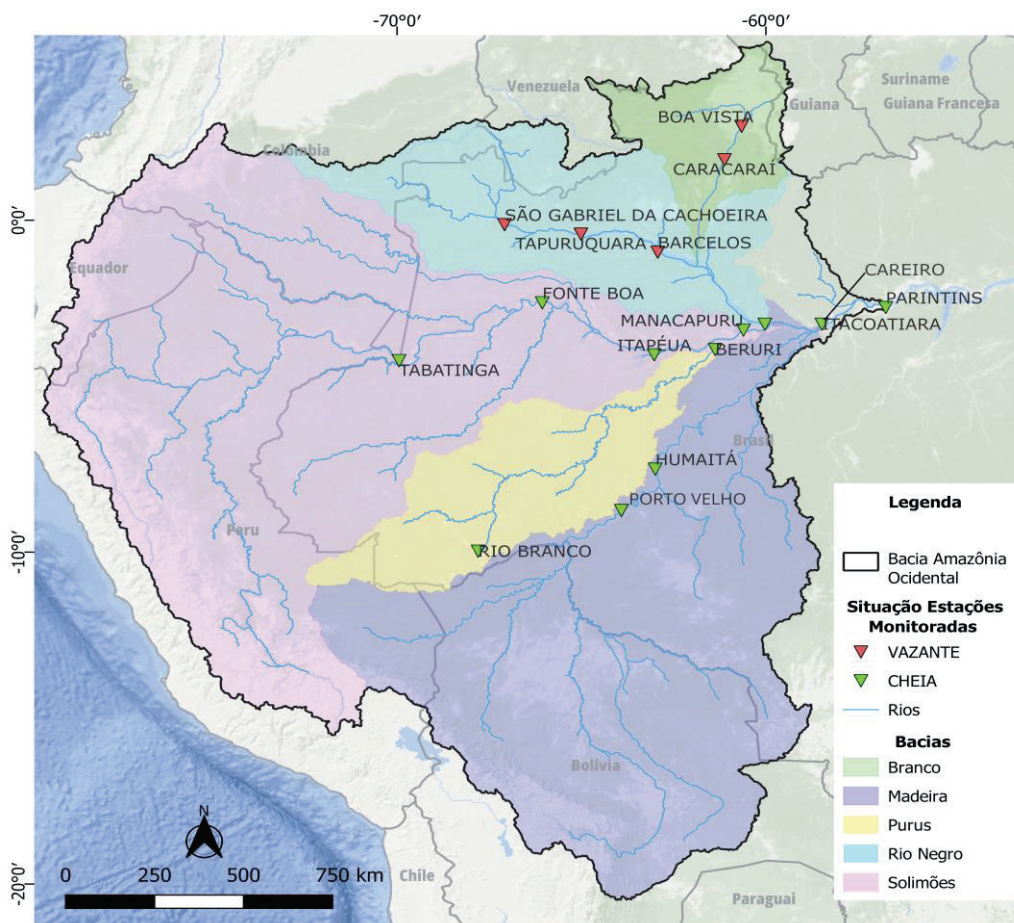


Figura 1. Bacia do Amazonas e estações monitoradas pelo SAH Amazonas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: Nesta semana, o rio Branco apontou recessão em Boa Vista e Caracaraí, cujos níveis são considerados normais para a época.

Bacia do rio Negro: Nesta semana, o rio Negro registrou pequenas descidas em São Gabriel da Cachoeira, Tapuruquara e Barcelos. Em Manaus, na estação do Porto, o Negro está descendo uma média diária de 4 cm. As estações monitoradas desta calha apresentam níveis dentro do intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Solimões: Nos últimos dias, o rio Solimões subiu em Tabatinga, mas continua descendo em Fonte Boa, Itapéua e Manacapuru, que apresenta recessão média diária de 4 cm. Os postos de monitoramento do Solimões estão com níveis um pouco abaixo da faixa da normalidade para o mês de julho.

Bacia do rio Purus: O rio Acre em Rio Branco estabilizou o processo de descida. O rio Purus em Beruri registra descida diária média de 5 cm. Os níveis observados desta calha são considerados baixos e próximo ao intervalo das mínimas.

Bacia do rio Madeira: Nesta semana, o rio Madeira registrou descidas médias diárias de 12 cm em Porto Velho e aponta certa estabilidade no processo de recessão em Humaitá, cujos níveis estão abaixo do intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas está em processo de vazante com declínios diários na ordem de 4 cm em Itacoatiara, 3 cm em Parintins e 2 cm em Óbidos.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das régua.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	12/07/24	811	22/06/22	1052	-241	12/07/22	998	-187
Beruri (Purus)	12/07/24	1807	24/06/15	2236	-429	12/07/15	2216	-409
Boa Vista (Branco)	12/07/24	480	08/06/11	1028	-548	12/07/11	406	74
Caracarái (Branco)	12/07/24	618	09/06/11	1114	-496	12/07/11	553	65
Careiro (P. Careiro)	12/07/24	1412	16/06/21	1747	-335	12/07/21	1633	-221
Fonte Boa (Solimões)	12/07/24	1703	06/06/15	2282	-579	12/07/15	2208	-505
Humaitá (Madeira)	10/07/24	1208	11/04/14	2563	-1355	10/07/14	1894	-686
Itacoatiara (Amazonas)	12/07/24	1176	27/05/21	1520	-344	12/07/21	1472	-296
Itapeuá (Solimões)	11/07/24	1386	24/06/15	1801	-415	11/07/15	1783	-397
Manacapuru (Solimões)	12/07/24	1713	17/06/21	2086	-373	12/07/21	2051	-338
Manaus (Negro)	12/07/24	2645	16/06/21	3002	-357	12/07/21	2967	-322
Parintins (Amazonas)	11/07/24	651	30/05/21	947	-296	11/07/21	900	-249
Rio Branco (Acre)	12/07/24	175	05/03/15	1834	-1659	12/07/15	359	-184
S. G. C. (Negro)	12/07/24	1046	11/06/21	1268	-222	12/07/21	1156	-110
Tabatinga (Solimões)	12/07/24	584	28/05/99	1382	-798	12/07/99	1054	-470
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	12/07/24	705	02/06/76	890	-185	12/07/76	774	-69

Tabela 03. Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	12/07/24	811	18/03/80	58	753	12/07/80	779	32
Beruri (Purus)	12/07/24	1807	25/10/23	397	1410	12/07/23	2018	-211
Boa Vista (Branco)	12/07/24	480	14/02/16	-56,5	536,5	12/07/16	574	-94
Caracarái (Branco)	12/07/24	618	24/03/98	-10	628	12/07/98	719	-101
Careiro (P. Careiro)	12/07/24	1412	28/10/23	17	1395	12/07/23	1544	-132
Fonte Boa (Solimões)	12/07/24	1703	22/10/10	802	901	12/07/10	1743	-40
Humaitá (Madeira)	10/07/24	1208	01/10/23	810	398	10/07/23	1426	-218
Itacoatiara (Amazonas)	12/07/24	1176	24/10/23	36	1140	12/07/23	1309	-133
Itapeuá (Solimões)	11/07/24	1386	20/10/10	131	1255	11/07/10	1476	-90
Manacapuru (Solimões)	12/07/24	1713	26/10/23	311	1402	12/07/23	1871	-158
Manaus (Negro)	12/07/24	2645	26/10/23	1270	1375	12/07/23	2768	-123
Parintins (Amazonas)	11/07/24	651	24/10/23	-217	868	11/07/23	767	-116
Rio Branco (Acre)	12/07/24	175	02/10/22	124	51	12/07/22	201	-26
S. G. C. (Negro)	12/07/24	1046	07/02/92	330	716	12/07/92	926	120
Tabatinga (Solimões)	12/07/24	584	11/10/10	-86	670	12/07/10	562	22
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	12/07/24	705	13/03/80	28	677	12/07/80	684	21

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 11/06 a 10/07/2024.

Durante o período em análise, 11 de junho a 10 de julho, início da estação seca em grande parte da região, são observados redução dos volumes de precipitação sobre diversas bacias da área de monitoramento, volumes mais elevados nas bacias localizadas nas regiões norte e noroeste, os menores no extremo sul e sudoeste da área monitorada. Os volumes mais baixos, com mediana inferior a 40 mm, sobre a bacia do Ji-Paraná (7 mm), Aripuaña (8 mm), Guaporé (13 mm), Mamoré (27 mm), Madeira (37 mm) e Beni (38 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 40 e 150 mm ocorrem sobre o Purus (42mm), Ucayali (44 mm), Juruá (67 mm), Coari (102 mm), Javari (105 mm), Marañon (113 mm), bacias do Jutai e Tefé (120 mm) e curso principal do Solimões (148 mm). Bacias hidrográficas dos rios Içá (213 mm), Napo (231 mm), Japurá (232 mm) Negro (238 mm) e Branco (262 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os ano de 2000 e 2023.

No período de 11 de junho a 10 de julho de 2024, (Figura 2, quadro maior, à esquerda), permanece o quadro de chuvas abaixo da climatologia em grande parte da região monitorada com deficit de precipitação sobre a grande parte das bacias monitoradas na Amazônia Ocidental e volumes menores do que observados na semana anterior, exceção das bacias do Rio Branco que permanece caracterizada com anomalia positiva de precipitação no período, Napo com anomalia positiva de precipitação e Marañon em condição de normalidade no momento.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 11 de junho a 10 de julho de 2024, com valor máximo de 316 mm sobre a bacia do Branco, 257 mm sobre o Napo, 193 mm sobre o Içá, 192 mm sobre o Japurá e 176 mm sobre o Negro, volumes de precipitação estimados entre 109 e 17 mm ocorreram em ordem decrescente sobre o Marañon, curso principal do Solimões, bacias dos rios Jutai, Javari, Tefé, Juruá, Coari, Beni e Ucayali. Precipitação acumulada em 30 dias inferior a 15 mm estimada sobre a bacias do Madeira (15 mm), Purus (14 mm), Mamoré (10 mm), Guaporé (1 mm) e mais uma semana sem registro de precipitação sobre as bacias do Aripuanã e Ji-Paraná com média de 0 mm acumulados em 30 dias.

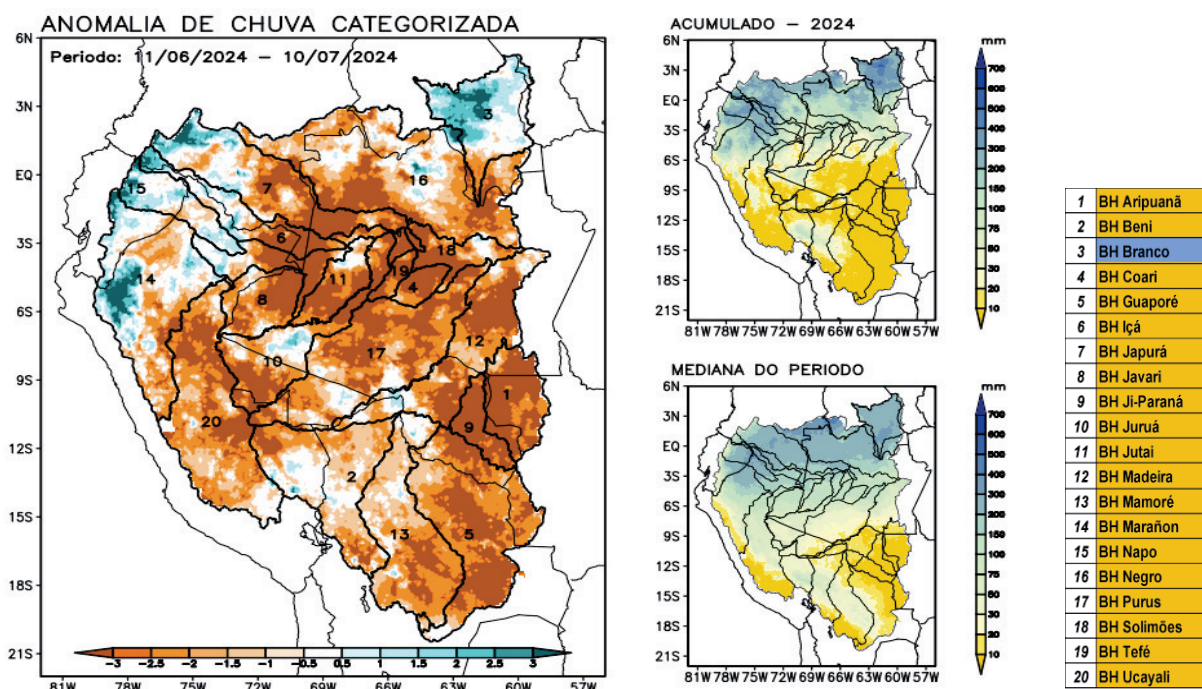


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023. Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.

Quadro Resumo – Climatologia / Observação / Anomalia Categorizada

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior a direita, as duas colunas a esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 11 de junho a 10 de julho							11/06/2024 a 10/07/2024	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	1	3	6	8	13	24	41	0	-2.8
BH Beni	10	19	30	38	53	74	112	27	-1.2
BH Branco	137	188	232	262	305	360	444	316	0.8
BH Coari	41	63	90	102	117	138	183	28	-2.7
BH Guaporé	1	3	8	13	22	42	76	1	-2.3
BH Içá	121	155	189	213	247	288	355	193	-0.8
BH Japurá	140	175	210	232	263	303	356	192	-1.1
BH Javari	48	70	91	105	123	151	192	50	-2.2
BH Ji-Paraná	1	2	5	7	12	22	42	0	-2.9
BH Juruá	24	40	56	67	87	114	151	34	-1.9
BH Jutai	63	86	105	120	145	177	222	67	-2.2
BH Madeira	13	21	29	37	50	69	98	15	-2.0
BH Mamoré	4	10	18	27	40	62	110	10	-1.6
BH Marañon	46	70	93	113	138	171	210	109	-0.2
BH Napo	106	153	198	231	272	322	384	257	0.5
BH Negro	136	176	213	238	272	317	381	176	-1.5
BH Purus	12	22	33	42	56	75	105	14	-2.1
BH Solimões	79	104	129	148	172	205	262	90	-1.9
BH Tefé	53	82	106	120	137	161	209	39	-2.8
BH Ucayali	14	24	35	44	58	75	101	17	-2.0

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	14/05/2024 a 12/06/2024		21/05/2024 a 19/06/2024		28/05/2024 a 26/06/2024		04/06/2024 a 03/07/2024	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	13	-2.3	6	-2.7	3	-2.8	0	-2.9
BH Beni	16	-2.5	21	-2.5	18	-2.4	24	-1.6
BH Branco	388	1.3	377	1.4	418	1.9	373	1.3
BH Coari	97	-2.4	65	-2.8	52	-3.0	40	-2.8
BH Guaporé	6	-2.6	3	-2.8	1	-2.8	1	-2.6
BH Içá	240	-0.6	201	-1.3	171	-1.6	194	-0.8
BH Japurá	267	-0.4	220	-1.3	172	-2.0	202	-0.9
BH Javari	103	-1.9	61	-2.6	44	-2.8	60	-2.2
BH Ji-Paraná	12	-2.3	2	-2.9	0	-3.0	0	-3.0
BH Juruá	47	-2.7	30	-2.9	34	-2.6	33	-2.3
BH Jutai	123	-2.0	91	-2.3	87	-2.2	84	-1.8
BH Madeira	74	-1.3	53	-1.6	28	-2.4	23	-2.2
BH Mamoré	5	-2.7	5	-2.8	5	-2.8	8	-2.2
BH Marañon	95	-1.9	78	-2.1	90	-1.1	107	-0.4
BH Napo	240	-0.7	221	-0.8	181	-1.3	252	0.3
BH Negro	288	-0.1	263	-0.3	217	-1.0	206	-1.0
BH Purus	41	-2.4	27	-2.6	14	-2.9	15	-2.5
BH Solimões	209	-0.3	138	-1.4	98	-2.1	104	-1.7
BH Tefé	141	-1.3	98	-2.2	66	-2.8	56	-2.6
BH Ucayali	38	-1.7	17	-2.5	14	-2.3	16	-2.1

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 11 de junho a 10 de julho de 2024, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Ji-Paraná (-2.9), Aripuanã e Tefé (-2.8) e Coari (-2.7) caracterizadas em condição de tendência a extremamente seco, bacias dos rios Guaporé (-2.3), Javari e Jutai (-2.2), Purus (-2.1), Madeira e Ucayali (-2.0) em condição de muito seco, curso principal do rio Solimões e bacia do Juruá (-1.9), Mamoré (-1.6) e Negro (-1.5) em condição de tendência a muito seco, bacias do Beni (-1.2) e Japurá (-1.1) em condição de seco, bacia do rio Içá (-0.8) em condição de tendência a seco. Bacias do Rio Marañon (-0.2) apresentou condições de normalidade em relação a climatologia do período. Enquanto as bacias dos rios Branco (0.8) e Napo (0.5) categorizadas em condição de chuvoso, com anomalias positivas de precipitação nos últimos 30 dias.

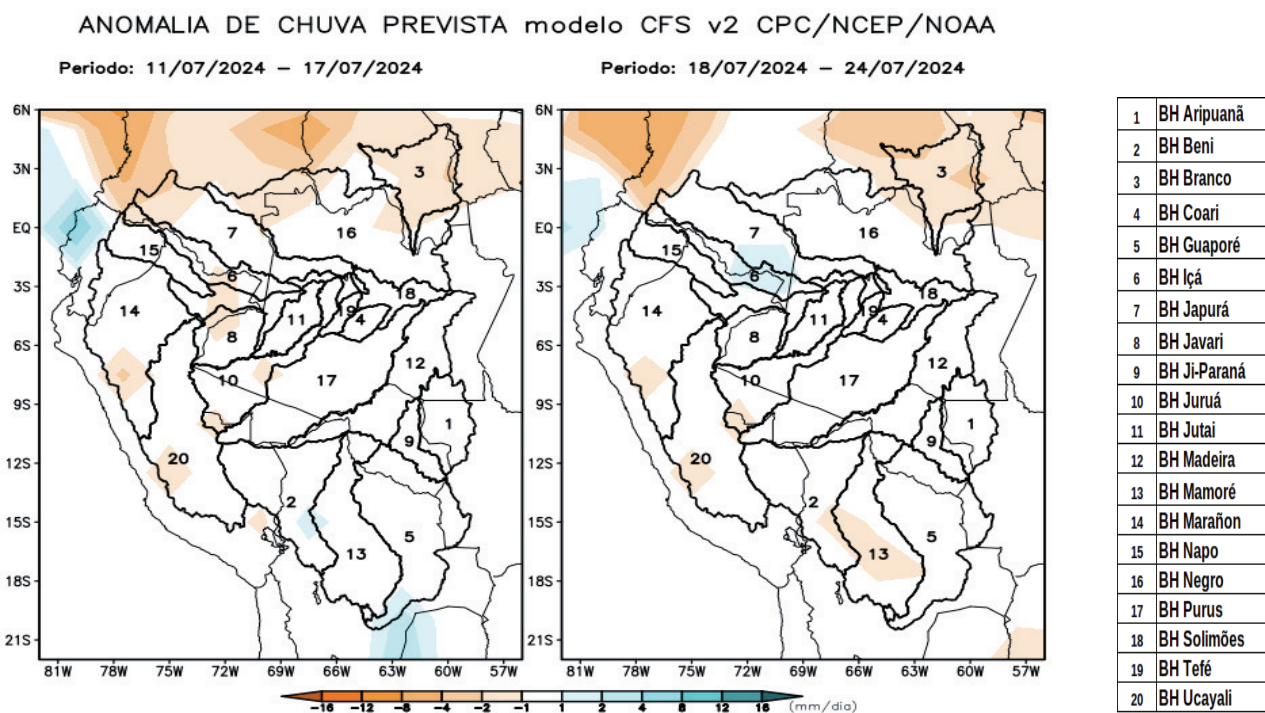


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas limimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@cprm.gov.br.

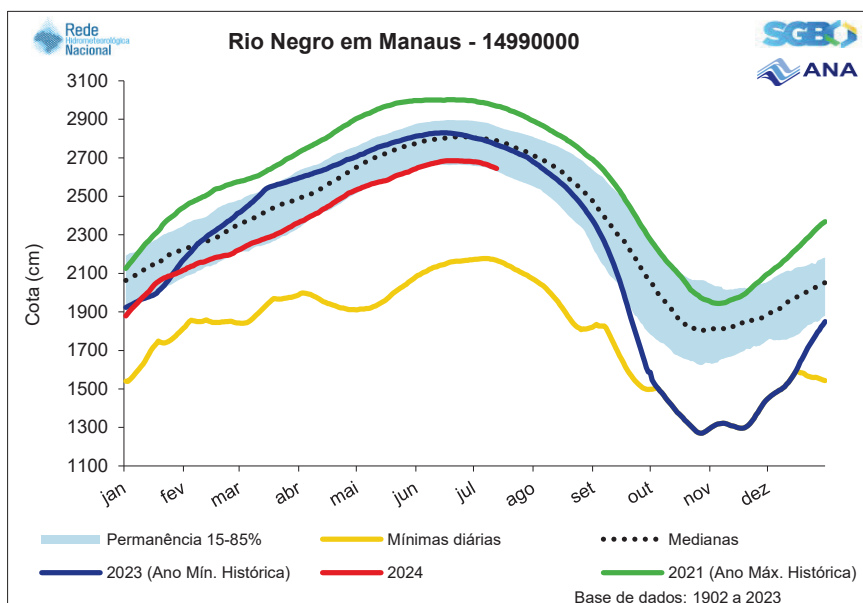


Figura 04. Cotagrama do Rio Negro em Manaus.

Cota em **12/07/2024** : **2645 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

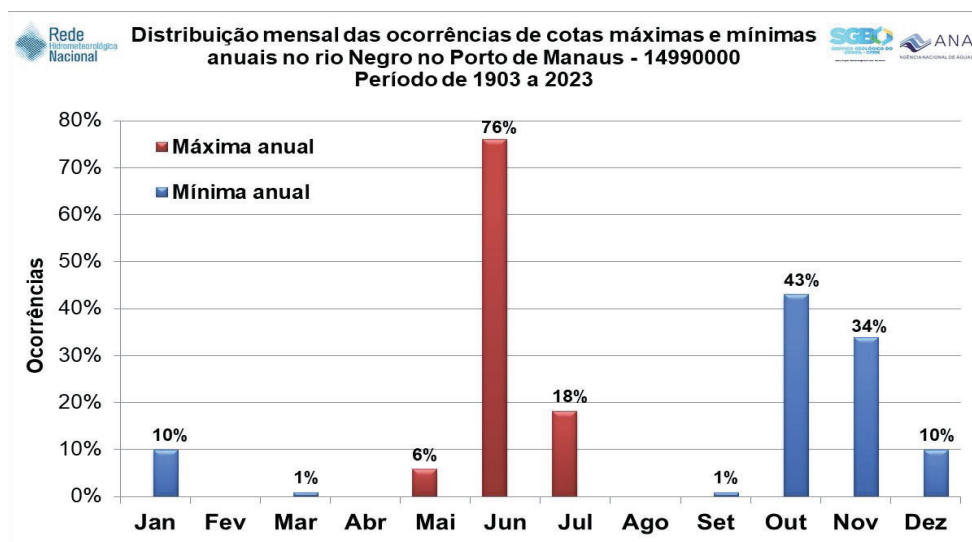


Figura 05. Meses de ocorrência dos eventos de máxima e mínima na estação de Porto de Manaus no período de 1903 a 2022.

A Figura 06 apresenta a magnitude dos eventos de máximas e mínimas observados ao longo da série histórica na estação de Porto de Manaus.

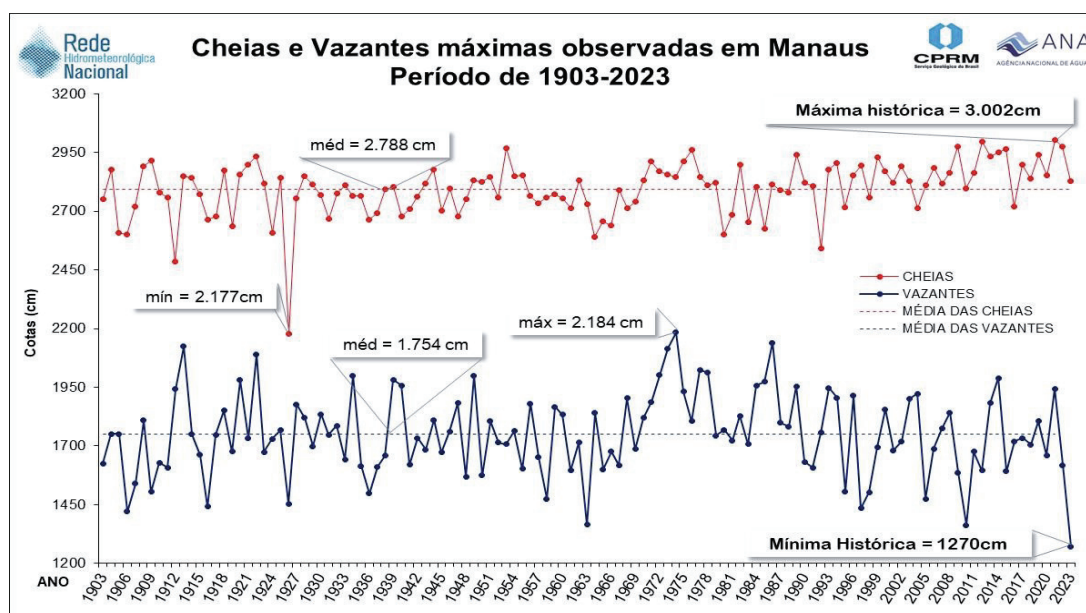
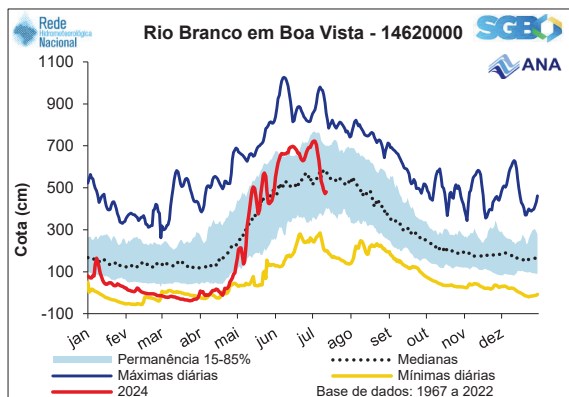


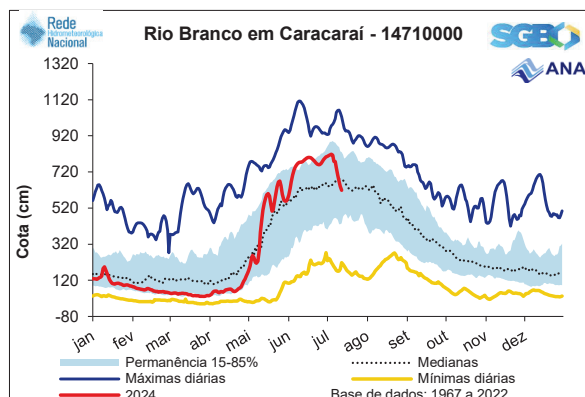
Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2023.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

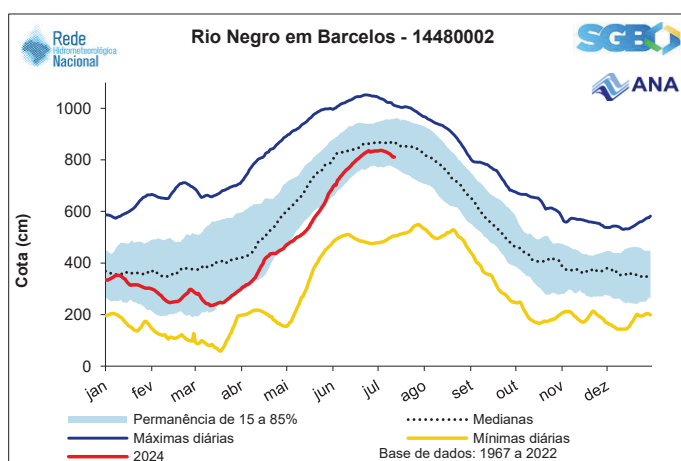
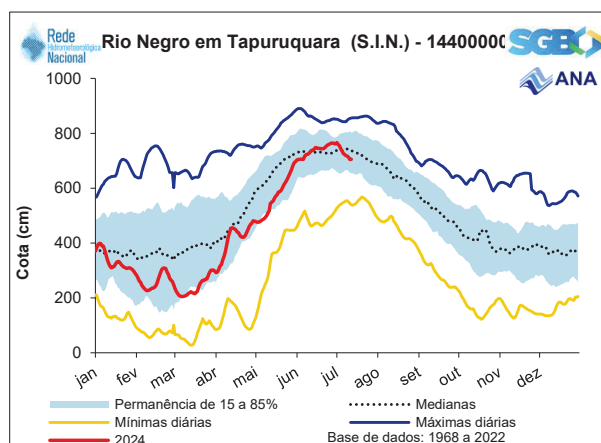
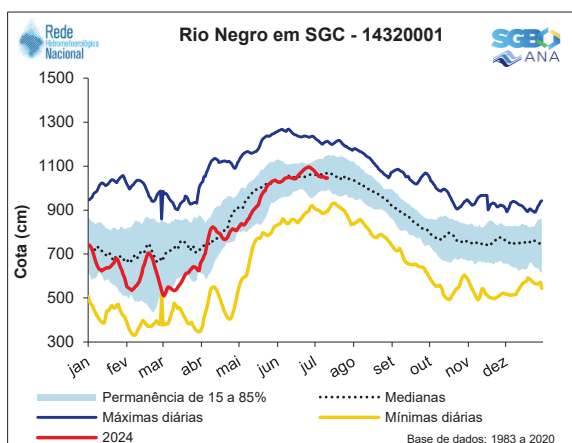


Cota em 12/07/2024 : 480 cm



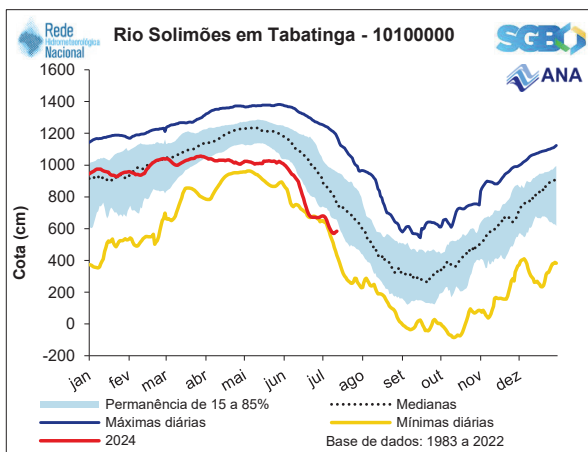
Cota em 12/07/2024 : 618 cm

3.2 - Bacia do rio Negro

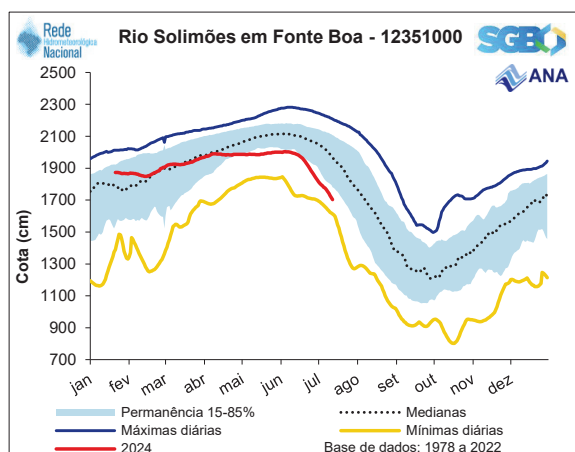


Cota em 12/07/2024 : 811 cm

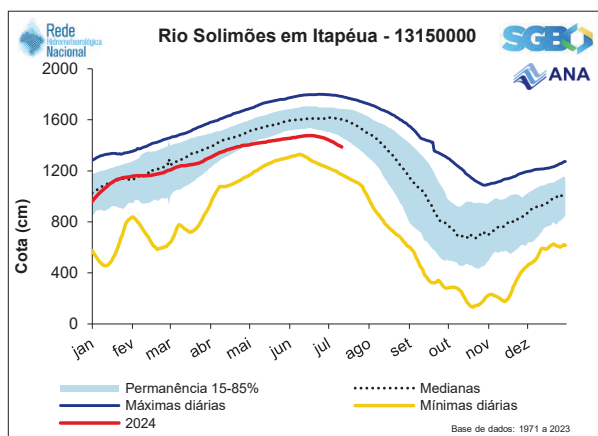
3.3 - Bacia do rio Solimões



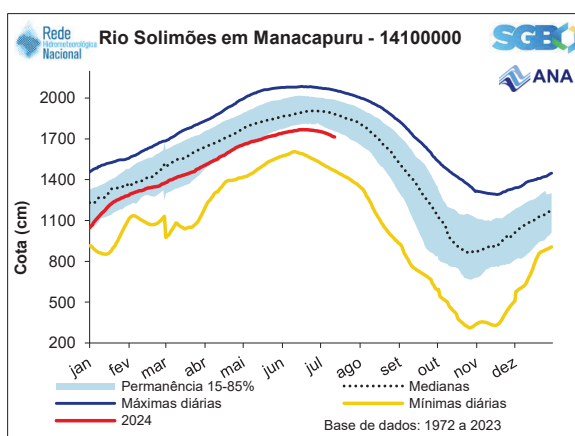
Cota em 12/07/2024 : 584 cm



Cota em 12/07/2024 : 1703 cm

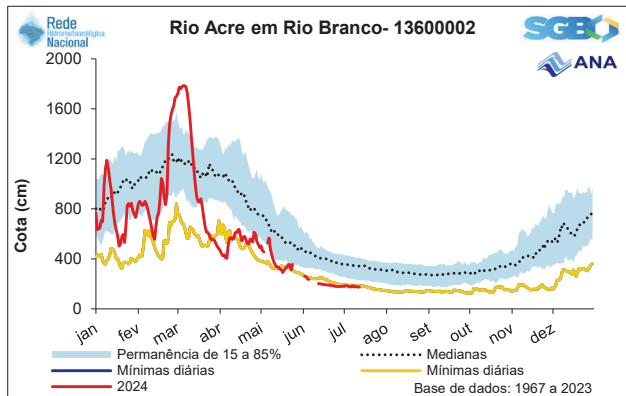


Cota em 11/07/2024 : 1386 cm

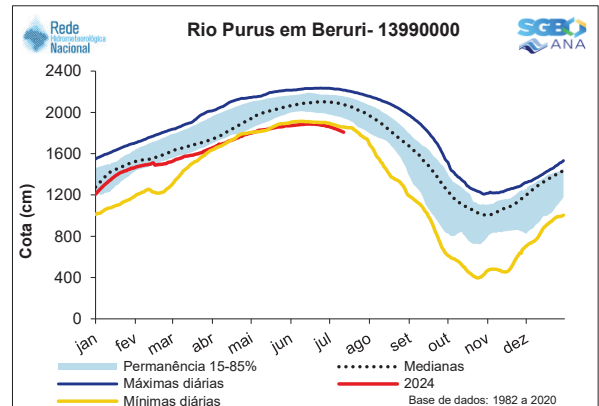


Cota em 12/07/2024 : 1713 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

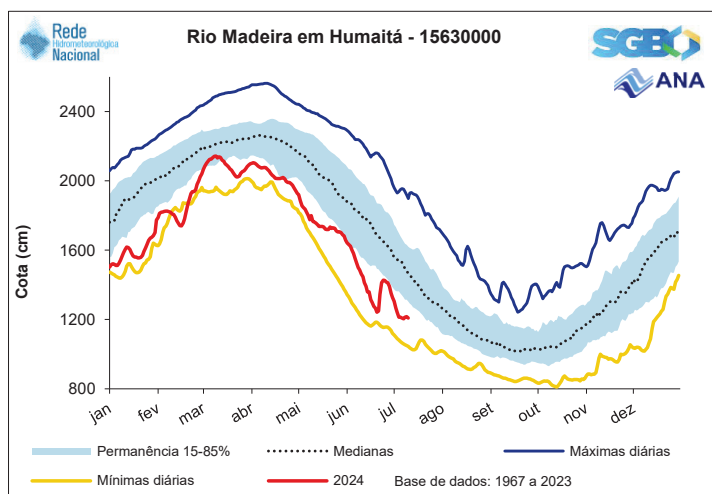
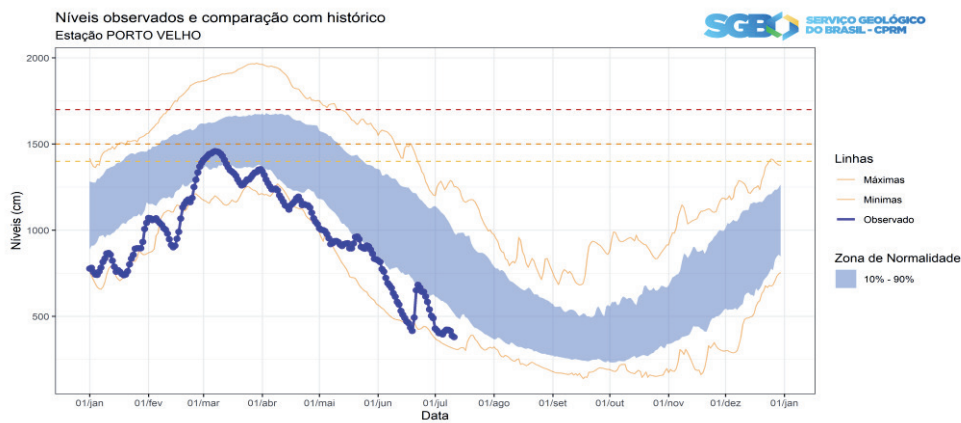


Cota em 12/07/2024 : 175 cm



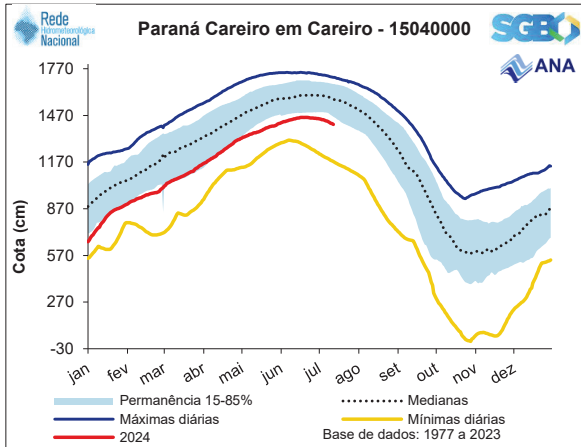
Cota em 12/07/2024 : 1807 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

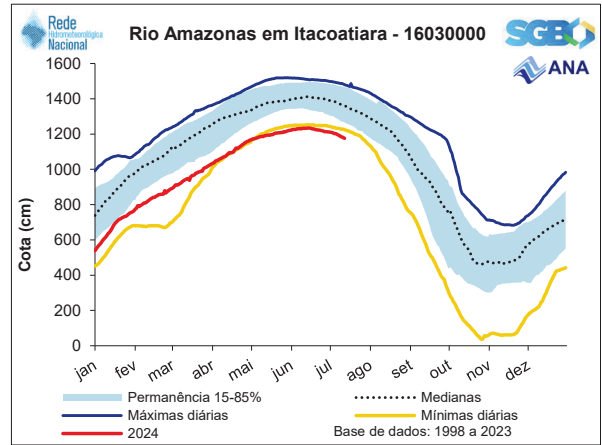


Cota em 10/07/2024 : 1208 cm

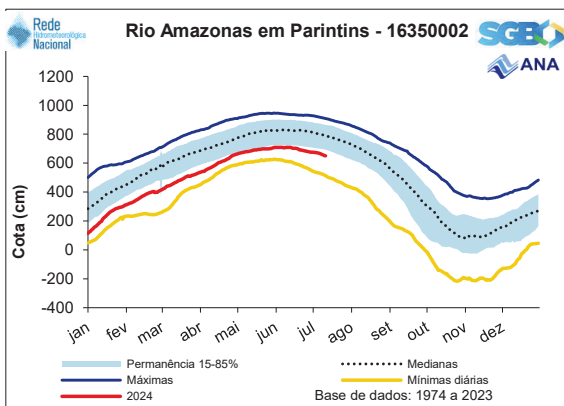
3.6 - Bacia do rio Amazonas



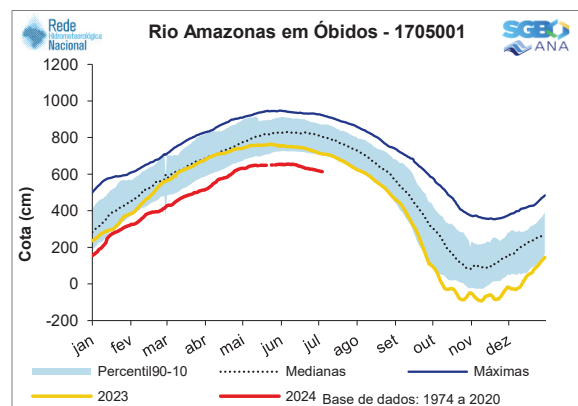
Cota em 12/07/2024 : 1412 cm



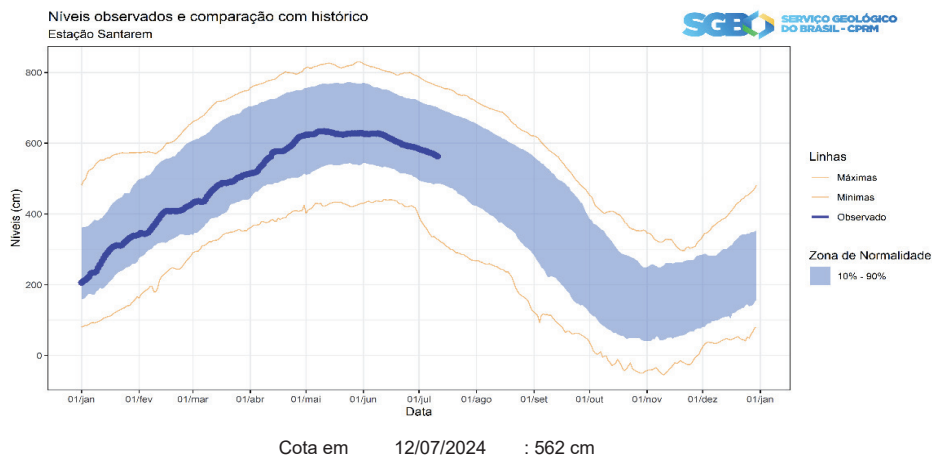
Cota em 12/07/2024 : 1176 cm



Cota em 11/07/2024 : 651 cm



Cota em 12/07/2024 : 595 cm



4. Previsões de níveis

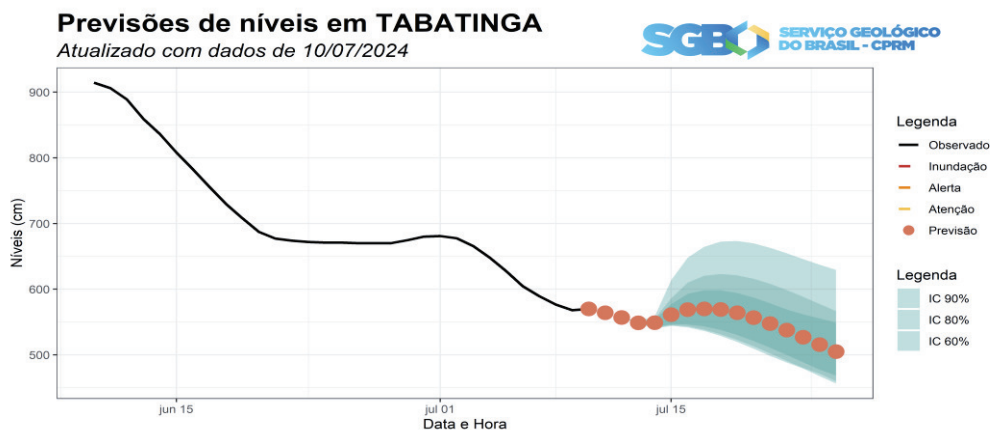


Figura 07: Previsão para rio Solimões em Tabatinga, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

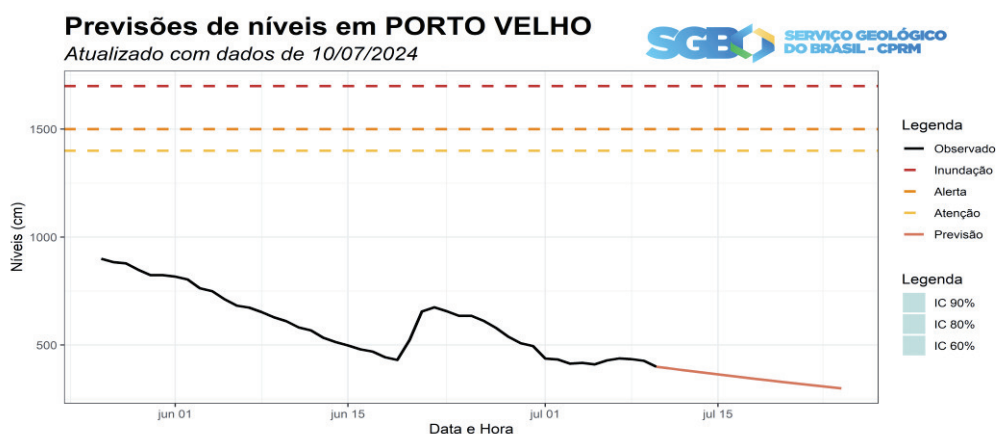


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

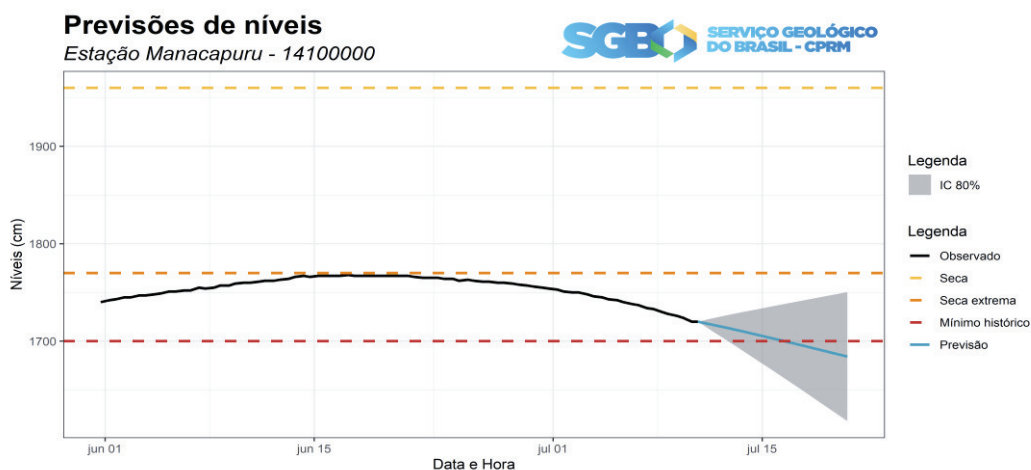


Figura 9: Previsão para rio Solimões em Manacapuru, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

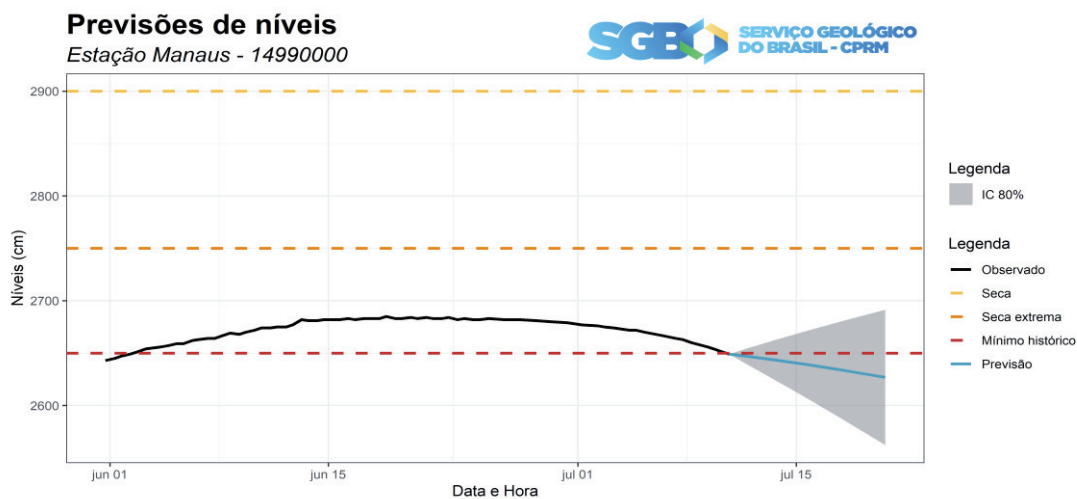


Figura 10: Previsão para rio Negro em Manaus, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

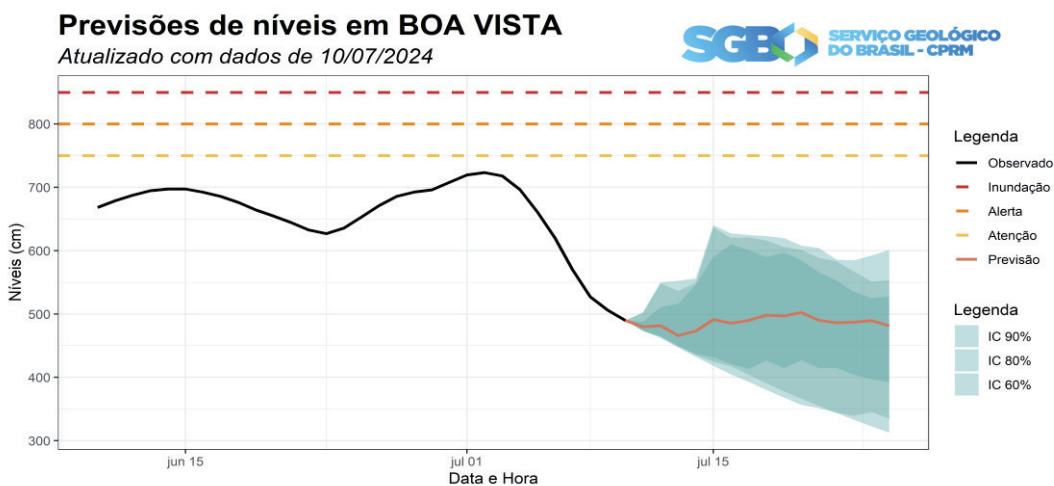


Figura 11: Previsão para rio Branco em Boa Vista, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Bruno Gabriel Santos Côrrea (Apoio Técnico)
Luciana Loureiro (Residente)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas